
¹A Violência Psicológica Contra a Mulher e o Apoio da Rede Socioassistencial na Garantia de Seus Direitos

²Rayanne BORGES

³Bruna ALMEIDA

Faculdade Laboro, MA

RESUMO

A violência psicológica é uma grave forma de violência sofrida pelas mulheres, que na grande maioria das vezes se inicia de forma branda e passa por despercebida pela sociedade e pela própria mulher. Dessa forma, este trabalho tem por finalidade analisar a importância das políticas públicas, sobretudo da política de Assistência Social, no que se refere a criar estratégias de denúncia e enfrentamento à violência psicológica.

PALAVRAS-CHAVE: Violência Psicológica; Mulher, Rede Socioassistencial; Políticas Públicas.

A violência psicológica é tida por muitos como uma das piores formas de violência contra a mulher, onde a mesma não deixa marcas no corpo, mas por outro lado, deixa fortes lembranças, difíceis de serem esquecidas, acontecendo por meio de difamações, manipulações, medo e ameaças. Segundo Cassique e Furegato (2006, p. 4)

A violência psicológica ou violência emocional ocorre através da rejeição de carinho, ameaças de espancamento à mulher e seus filhos, impedimentos à mulher de trabalhar, ter amizades ou sair; por sua vez, o parceiro lhe conta suas aventuras amorosas e, ao mesmo tempo, a acusa de ter amantes.

Desse modo, a violência psicológica que na grande maioria das vezes vem acompanhada da violência física, na qual o sexo masculino no decorrer da violência faz uso de palavras que acabam afetando o emocional da vítima. Madeira e Costa (2012) firmam que a violência psicológica não é momentânea, mas se delinea na maneira que um cônjuge se relaciona com o outro, considerando este como seu objeto privativo.

Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 15 de janeiro de 2022

²Aluna da Pós Graduação em Políticas Públicas e Gestão da Assistência Social/, e-mail: rayanneborges@outlook.com.br

³Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Dessa forma, “alguns homens controlam e submetem emocionalmente as esposas” (MADEIRA; COSTA, p. 90).

Por meio de políticas públicas, principalmente da rede socioassistencial da política de Assistência Social, devem se criar estratégias de enfrentamento à violência psicológica contra a mulher. A rede socioassistencial precisa contar com serviços e programas que visem apoiar, dialogar, orientar e incentivar às denúncias de violências sofridas pelas mulheres. Dessa forma, a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres enfatiza que

O combate à violência contra as mulheres compreende o estabelecimento e cumprimento de normas penais que garantam a punição e a responsabilização dos agressores/autores de violência contra a mulher. (BRASIL, 2011, p.26)

Considerando estas constatações, existem algumas políticas públicas dirigidas ao combate da violência e também ao atendimento às mulheres que se encontram em situação de violência, são elas: as Delegacias Especializadas de Atendimento à mulher (DEAM's), Casas Abrigo, e a Secretaria Especial de Políticas Para as Mulheres. Estas políticas públicas ligadas ao combate da violência contra a mulher devem fortalecer ainda mais a luta para erradicação da violência, que é um problema social e de saúde pública, e que acontece na maioria das vezes no próprio âmbito familiar. Diante disso, as políticas públicas, inclusive a rede socioassistencial da política de Assistência Social, devem ser importantes mecanismos de garantia e efetivação de direitos.

Enfim, levando em conta que a violência acontece em grande parte dentro de casa, no contexto familiar da mulher, será criado um Diagnóstico Sistemático Estadual obrigatório. A partir de encontros realizados nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS e nos demais equipamentos da rede socioassistencial, os (as) técnicos (as) de referência farão uma análise das mulheres atendidas que demonstram por meio de suas falas e discursos sofrer algum tipo de violência. O diagnóstico sistemático servirá para realizar encaminhamentos e o acompanhamento das mulheres, a fim de orientá-las sobre a violência psicológica, informar os canais de denúncia. Com isso, melhorar os mecanismos de diálogo com as mulheres e combater essa grave problemática.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Política Nacional de Enfretamento contra as Mulheres**. Brasília, DF, 2006.

CASSIQUE, Leticia Cassique; FUREGATO, Antônio Ferreira. **Violência Contra as Mulheres: reflexões teóricas**. Rev. Latina-AM. Enfermagem, 2006, p.4.

MADEIRA, Maria Zelma; COSTA, Renata Gomes. **Desigualdades de Gênero, Poder e violência: uma análise da violência contra a mulher**. Revista O Público e o Privado, Ceará, 2012, p.90.

